AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO DIGITAL COMO POSSIBILIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL NA TERCEIRA IDADE

Vivemos em uma sociedade individualista, em que as pessoas andam apressadas e almejam realizar seus sonhos. O tempo nos cobra muitas coisas e parte desses sonhos acaba esquecida, pois as pessoas dedicam parte do seu dia-a-dia para os outros, podendo na velhice acabar abandonados em Instituições de Longa Permanência ao Idoso. O projeto de extensão, aprovado no PROBEX 2018, intitulado “Letramento Digital: uso dos recursos tecnológicos e práticas corporais em espaços não-formais”, em execução, tem como objetivo desenvolver práticas com a terceira idade, a partir de recursos tecnológicos aliados à consciência corporal e o letramento digital, assim como diversificar as possibilidades metodológicas de forma interdisciplinar, através de uma parceria entre o profissional de Pedagogia e de Educação Física. De acordo com a realidade vivenciada sobre as casas de repouso, o presente trabalho apoiou-se no letramento digital a partir dos movimentos corporais, uma vez que o corpo em movimento significa ação, um intercâmbio de vivências, favorecendo a inclusão e contribuindo com diferentes aprendizagens. Este projeto está sendo realizado numa Fundação Geriátrica, onde foi apresentada a proposta que conta com intervenções, mediada por recursos tecnológicos oferecidos pelo vídeo game XBOX 360 e proporciona ações aos idosos que se movimentam sem ajuda, aos cadeirantes e os que apresentam sequelas de AVC. Buscou-se desenvolver práticas com jogos relacionados ao esporte, os quais trabalham o corpo integralmente, tendo como recurso o Sensor de movimento KINECT. A proposta está em fase de andamento, no entanto, é possível apresentar dados parciais em que podemos identificar que as atividades propiciam um ambiente mais agradável e contribuem na interação dos(as) idosos(as), intervindo tanto na atenção destes(as), quanto nas questões de mobilidade, desenvolvendo sua capacidade motora, noção de espaço e corporeidade. Assim, a partir dos jogos, esses(as) mostram-se mais participativos(as) e ágeis na compreensão e execução dos mesmos.